



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 259/2024

Processo Número: **19306/2024** | Data do Protocolo: 02/08/2024 17:20:41



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360031003100390032003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

MOÇÃO Nº [], de 2024

A presente Moção, amparada no artigo 154 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tem por finalidade repudiar as graves violações a direitos humanos cometidas pelo governo de Nicolás Maduro após a eleição de 28 de agosto.

Ao fim de um processo eleitoral amplamente apontado como fraudulento pela oposição e não reconhecido por parte significativa da comunidade internacional, manifestantes foram às ruas contra a fraude eleitoral e a ditadura de Nicolás Maduro na Venezuela.

O que fez o ditador em resposta? O que fazem todos os ditadores: mandou prender, aterrorizar e matar. Em menos de 24 horas, foram registradas quase 750 prisões nas manifestações, incluindo a de um líder da oposição. Passados quatro dias das eleições, já são 20 mortos contabilizados pela ditadura e o seu comandante ameaça a população de que este número apenas irá escalar se continuarem a se opor a seu regime ilegítimo e fraudulento, cumprindo deste modo a profecia auto-realizável enunciada pelo próprio ao prever que as eleições, caso saísse derrotado, trariam um "banho de sangue" na Venezuela.

Em meio à repressão, organismos internacionais como ONU, União Europeia e OEA, e países de todos os continentes denunciaram as violações a direitos humanos e pediram respeito à liberdade de protesto e organização da oposição. Apelos vãos, respondidos até o momento apenas com mais violência e repressão por parte da ditadura.

Na capital, Caracas, a maioria dos negócios fecharam, e os que permaneceram abertos registraram filas de pessoas para comprar provisões, com muitos venezuelanos preferindo resguardar-se em casa com medo de uma escalada da violência que certamente virá se a vontade do ditador e sua grotesca fraude eleitoral continuarem a ser contestada. Além das prisões e mortes, há denúncias de desaparecimentos, torturas e violência policial contra manifestantes pacíficos.

Manifestar repúdio a esta repressão brutal e às violações de direitos humanos que a ditadura de Nicolás Maduro comete contra uma população desarmada e desesperada, que só conta com a sua coragem e o anseio de liberdade para fazer frente à pior ditadura que este continente já registrou em sua história, é mais do que uma prerrogativa política desta Assembléia.

É um dever moral de todos os parlamentares, e de todos os homens e mulheres decentes. Frente a estas atrocidades, não há terceira via. Ou se as denuncia, ou se é cúmplice.

Nós, desta Assembléia Legislativa, por meio desta moção, afirmamos categoricamente que não seremos cúmplices morais do ditador e assassino Nicolás Maduro.

Por estas razões,

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo repudia as graves violações a direitos humanos cometidas pelo governo de Nicolás Maduro após a eleição de 28 de agosto.

Gil Diniz



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300033003500300031003A005000

Assinado eletronicamente por **Gil Diniz** em **01/08/2024 19:36**

Checksum: **0CD5754F6D6F0C8434C7A899AFE86E87EB18BAF82C9B3A1EBD21FFB00E6844D8**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200300033003500300031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.